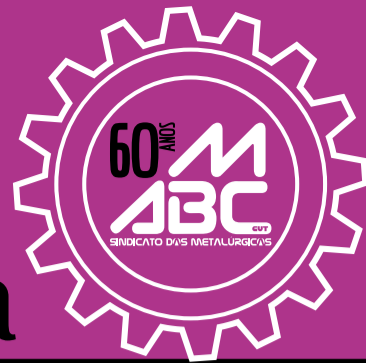




ZAP DO SINDICATO  
11 97407-3791

# Tribuna

## Metalúrgica



Nº 4536 • SEXTA-FEIRA • 6 DE MARÇO DE 2020 • SMABC.ORG.BR







## O DESASTRE DO POSTO IPIRANGA

O vergonhoso resultado do crescimento econômico do primeiro ano do governo Bolsonaro, de 1,1%, divulgado esta semana pelo IBGE, demonstra o que já sabíamos: que toda a expectativa do seu eleitorado de que esse governo traria confiança econômica e investimento, não aconteceu. Pelo contrário.

A verdade é que o tal “Posto Ipiranga” não inspira confiança para o investidor externo e nem para o empresário brasileiro. Parte do empresariado, que se mostrava tão animada no início do governo, segue animada, mas agora com a diminuição dos salários, dos encargos, da fiscalização e com tudo aqui-

lo que reduz, supostamente, os gastos deles, mas não com a recuperação da economia, porque ela não existe. A animação deles para na porta da empresa, não vai da porta pra fora, é só da porta pra dentro.

Outro fator importante é o baixo consumo das famílias, se o consumo não puxa o crescimento, não são as outras coisas que vão puxar. E por que o consumo das famílias não se recupera? Porque o mercado de trabalho está precarizado, com salários baixos, aumento da informalidade, terceirização e desemprego.

Aí está o que nós prevíamos, todos os efeitos da reforma Trabalhista que foram

desenhados para reduzir a renda do trabalhador, de fato, reduziram. A consequência é a redução do consumo interno e do crescimento econômico, o que leva também a não ter investimento, porque se o empresário vê que o mercado não está se recuperando, ele não vai investir.

O Estado a cada ano vem perdendo o seu poder de indutor da economia. Além das reformas que diminuem o poder aquisitivo dos trabalhadores, também sofremos com a PEC 95, a do Teto de Gastos, e com essa contenção de gastos voltada ao desenvolvimento econômico, social, industrial que segura o dinheiro do BNDES, corta

linhas de crédito, investimento em pesquisa e desenvolvimento e acaba com programas de ciência. É dessa forma que eles estão matando a capacidade do Estado de ser indutor da economia. Não podemos depender só da benevolência, da boa vontade do capital privado para o Brasil voltar a crescer.

É urgente que este governo deixe de fazer chacota com a população que sofre à mercê do desemprego, do endividamento e da falta de oportunidades e apresente medidas sérias para a geração de empregos e o fortalecimento da indústria. Pena que as perspectivas não são nada boas, como já prevíamos.

## DOE SANGUE

Para Marcos Johnny Magalhães, primo do Belezinha, trabalhador na Rassini, em São Bernardo. Hospital Estadual Mário Covas. Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Santo André. De segunda a sábado, das 8h às 13h, exceto feriado. Tel: 2829-5162.

Para Isabelle Vitória da Silva Santos, sobrinha da companheira Ivanilda, trabalhadora na Apis Delta, em Diadema. Hemocentro São Lucas. Rua Mediterrâneo, 470, Jardim do Mar, São Bernardo. De segunda a sexta, das 8h às 16h. Tel: 3660-5968.

## PLENÁRIA AS BRASIL

Os trabalhadores na AS Brasil, em São Bernardo, estão convocados para plenária hoje, às 16h30, no 3º andar do Sindicato. Na pauta, assuntos internos.

SAIBA MAIS



O 8 DE MARÇO É A LUTA PELA DEMOCRACIA

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA FORMACAO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

Neste próximo domingo, 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, deve ser celebrado como um momento de mobilização pela defesa e ampliação de direitos. E pelo combate às discriminações e diversas formas de violências ainda sofridas pelas mulheres, impedindo que retrocessos no plano político e dos costumes coloquem em risco as conquistas históricas do movimento feminista.

O primeiro Dia Nacional da Mulher foi celebrado em maio de 1908 nos Estados Unidos, quando cerca de 1500 mulheres aderiram a uma manifestação em prol da igualdade econômica e política no país. Em 1910, durante a II Conferência Internacional de Mulheres Socialistas na Dinamarca, foi aprovada uma resolução para a criação de uma data anual para a celebração dos direitos da mu-

lher por mais de cem representantes de 17 países, como forma de valorização das lutas das mulheres em todo o mundo. Em 1945, a Organização das Nações Unidas (ONU) assinou o primeiro acordo internacional que afirmava princípios de igualdade entre homens e mulheres. Nos anos 1960 e na década seguinte, o movimento feminista ganhou grande expressão cultural e política. Como resultado

dessas mobilizações, em 1977 o 8 de março foi reconhecido pela ONU como o “Dia Internacional da Mulher”. Hoje o movimento feminista nas suas várias vertentes é um dos movimentos mais vigorosos em todo o mundo em defesa da democracia e da igualdade. No Brasil, em tempos de autoritarismo político, a luta das mulheres está intimamente vinculada a luta pela democracia.

### NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



#### Feminício em alta 1

O Brasil teve aumento de 7,3% nos casos de feminicídio em 2019 em comparação a 2018. Foram 1.314 mulheres mortas pelo fato de serem mulheres.



#### Feminício em alta 2

Os dados são do Monitor da Violência, parceria do G1 com o Núcleo de Estudos da Violência da USP e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.



#### Mulheres em Luta

Com o lema “Mulheres em Luta: Semeando a Resistência”, cerca de 3,5 mil ocupam Brasília, até 9 de março, no 1º Encontro Nacional das Mulheres Sem Terra.

### 09 DE MARÇO DIA DE LUTA DAS MULHERES JORNALISTAS

VISTA LILÁS CONTRA OS ASSÉDIOS MORAL E SEXUAL E OS ATAQUES SEXISTAS, MACHISTAS E MISÓGINOS



#### Jornalistas na luta

A Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) articula agenda de mobilizações para marcar o mês de março como período de luta das profissionais.

## Tribuna Metalúrgica

#### Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo  
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200  
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

#### Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha  
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires  
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.  
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.  
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.



# MULHERES VÃO ÀS RUAS EM DEFESA DOS DIREITOS



Dia Internacional de Luta das Mulheres será marcado por atos em todo o país

As metalúrgicas do ABC saem às ruas em atos para marcar o Dia Internacional de Luta das Mulheres, sob o lema “Mulheres contra Bolsonaro, por Direitos e Democracia!”.

A CSE na GL e integrante do Conselho da Executiva do Sindicato, Maria José da Silva Modesto, convida todas as trabalhadoras a estarem juntas nos atos.

“Temos que reforçar a lutar em defesa dos nossos direitos enquanto mulheres, trabalhadoras, lutadoras, mães de família. Não é só um dia para ganhar presente e ser comemorado com flores e bombons, mas principalmente é um dia de luta, quando devemos resistir e deixar claro que não aceitamos que os nossos direitos conquistados a duras penas sejam retirados da forma como estão sendo”, afirmou. *(Confira mais na coluna do Departamento de Formação).*

“É de suma importância a gente estar unida e participar desse ato e de todos os atos que envolvem a classe trabalhadora. Contamos com a presença de cada uma de vocês para que os direitos sejam respeitados. Vamos mostrar a nossa disposição de luta. Juntas podemos fazer muito mais”, chamou.

## MINHA LUTA NÃO É FRESCURA

No Brasil, 3,2 mil mulheres foram mortas entre 2016 e 2018, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Além disso, mais de 3 mil casos não foram notificados, segundo estimativa do Conselho Nacional de Justiça.

Só em 2019, foram 1.314 casos de feminicídio, o assassinato de mulheres apenas por conta de serem mulheres, sendo que na maior parte das vezes os agressores são parceiros ou ex-parceiros das vítimas.

*“É de suma importância a gente estar unida e participar desse ato e de todos os atos que envolvem a classe trabalhadora. Contamos com a presença de cada uma de vocês para que os direitos sejam respeitados. Juntas podemos fazer muito mais”, Maria José da Silva Modesto, CSE na GL e integrante do Conselho da Executiva do Sindicato.*

## AGENDA DE LUTAS

**Dia 7:** Amanhã, a partir das 15h, será realizada uma atividade cultural do mês das mulheres, com música, percussão, saraus, brincadeiras, artesanatos e produtos orgânicos. Praça Lauro Michels, Centro, Diadema.

**Dia 8:** No domingo, as mulheres vão se encontrar em São Paulo, a partir das 14h, no Parque Mário Covas, próximo ao Masp, seguem em caminhada até a Av. Paulista e terminarão o ato na Praça Roosevelt.

**Dia 14:** A agenda de lutas segue no dia 14, quando completa dois anos dos assassinatos de Marielle Franco, vereadora do Rio de Janeiro pelo Psol, e seu motorista, Anderson Gomes.

**Dia 18:** A CUT, demais centrais sindicais e movimentos sociais preparam atos pelo país em defesa da educação, democracia, soberania, serviço público, emprego, salário. Será um dia de mobilizações, paralisações e lutas.





# SINDICATO FORTE

## #TAMOJUNTO

Conheça as chapas para os CSEs (Comitês Sindicais de Empresas).

O 1º turno da eleição será nos dias 17 e 18 de março.



Eric, Mércia e André



Nhonho, Baianinho, Gaúcho e Pascoal



Japonês, Nandão e Biruta



Elvis Careca, Maria do Amparo, Xaropinho e Paulo



Mussum, Paraíba, Ribamar e Jonas



Cícero



Zé Neto

FOTOS: ADONIS GUERRA

EDU GUIMARÃES

EDU GUIMARÃES